

Programa Nacional de
FORMAÇÃO
de Treinadores

DOC.5B

Ficha de Referenciais de Formação Específica

Instruções para Autores

Novembro'10



Instituto do Desporto de Portugal, I.P.



REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA - FICHAS MODELO

No cumprimento das tarefas a realizar pelas Federações Desportivas com vista à operacionalização do Programa Nacional de Formação de Treinadores incumbe, entre outras, a definição e produção dos Referenciais de Formação Específica dos Cursos de Formação de Treinadores.

De modo a garantir coerência, uniformização e adequação da tarefa em causa aos objectivos metodológicos definidos para a construção dos Referenciais de Formação dos Cursos de Treinadores, quer na componente de formação geral quer na componente de formação específica, são definidas um conjunto de regras que devem ser consideradas na apresentação do trabalho a desenvolver pelas federações.

Assim, para cada disciplina, estilo ou variante em que uma Federação pretenda considerar cursos de treinadores autónomos, vai ser necessário preencher, de acordo com as indicações descritas neste documento, duas fichas, designadamente:

- **Ficha Resumo** – onde é feita a síntese das subunidades de formação específica do curso;
- **Ficha Modelo de Subunidade de Formação** – relativa a cada subunidade, em que se faz a discriminação dos temas a desenvolver.

A data para conclusão desta tarefa, com a entrega dos referenciais de formação específica devidamente elaborados, é a de 31 de Dezembro de 2010.



FICHA RESUMO - INFORMAÇÕES PRÉVIAS

O preenchimento da **FICHA RESUMO** corresponde à **primeira parte** de uma das duas tarefas solicitada às Federações – **CONSTRUÇÃO DOS REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA** – na qual se pretende obter uma informação genérica e resumida sobre as subunidades de formação que vão constar do programa dos cursos para os diferentes graus. Esta proposta tem como base a necessidade de este modelo servir a todas as modalidades, onde podem existir subunidades temáticas bastante distintas, sendo de aceitar que, em certos casos, o referencial de formação específica seja constituído por uma única subunidade de formação que englobe todas as temáticas a desenvolver.

A elaboração dos CONTEÚDOS DA COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA (segunda tarefa a cumprir pelas federações) irá ser realizada depois tendo por base a estrutura aqui definida.

Considerando que o Grau IV vai ainda ser objecto de uma maior especificação por parte do grupo de trabalho que concebeu os Perfis de Treinador e definiu a as Matérias de Formação Geral e porque o Grau III já corresponde à qualificação dos treinadores que vão intervir no nível qualitativo mais elevado da prática desportiva (o alto rendimento), não é necessário apresentar, por agora, os elementos relativos à formação de Treinadores de Grau IV.

A produção dos REFERENCIAIS E OS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO GERAL, já numa fase adiantada de execução (o trabalho completo dos autores convidados será entregue às Federações Desportivas logo que concluídos), está a seguir estas mesmas normas.

Questões prévias:

1. A execução das duas tarefas solicitadas – REFERENCIAIS E CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA - deverão ter sempre como referência inicial o Perfil de Treinador definido legalmente para cada grau de formação;
2. Os conteúdos destinam-se principalmente aos formandos, embora venham igualmente a ser condicionadores da intervenção do formador.

Referenciais de Formação Específica - FICHA RESUMO

Federação:

Curso de Treinadores de:
(modalidade/estilo/disciplina)

Requisitos específicos de acesso
ao Curso de Treinadores

Carga Horária Total	GRAU I	GRAU II	GRAU III

Subunidades	GRAU I	GRAU II	GRAU III
	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária

Referenciais de Formação Específica - FICHA RESUMO (INSTRUÇÕES)

Federação:

Identificar a Federação

Curso de Treinadores de:
(modalidade/estilo/disciplina)

Assinalar neste campo, caso haja, uma das disciplinas/estilos da modalidade que vão ter cursos de treinadores distintos.
Cada disciplina/estilo deverá assim ter uma ficha própria.
EXEMPLOS: Polo Aquático (Natação); Ginástica Artística (Ginástica)

Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores

Neste campo devem as federações indicar os requisitos específicos que possa existir para a admissão aos cursos para a modalidade (ou disciplina /estilo, se os houver), que tenham de ser adicionados às condições de acesso definidos pela lei para todos os cursos. Estes requisitos têm depois de ser garantidos em todos os cursos que venham a ser realizados, independentemente da entidade formadora.

Carga Horária Total	GRAU I	GRAU II	GRAU III
Nestes campos deve ser indicada a carga horária total prevista para a componente específica da formação, a qual tem de ser igual ou superior (se for essa a decisão da Federação) à que foi definida no modelo, respectivamente 40 h, 60 h e 90 h			

Subunidades	GRAU I	GRAU II	GRAU III
	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
Nestes campos devem ser indicadas as subunidades de formação específica previstas para os cursos (caso a respectiva federação assim as considere), as quais podem ser desdobradas com aplicações em 1, 2 ou 3 graus.	Em cada campo deve ser indicada a carga horária total atribuída á subunidade referenciada, para cada um dos graus de formação. O somatório das horas de cada grau deve corresponder à carga horária total assinalada anteriormente		



FICHA MODELO DE SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO - INFORMAÇÕES PRÉVIAS

O preenchimento da **FICHA MODELO DE SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO** corresponde à **segunda parte** da primeira tarefa solicitada à Federação – **CONSTRUÇÃO DOS REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA** – a qual vai permitir definir de forma mais pormenorizada, os temas que vão constar do programa dos cursos de cada subunidade, para os diferentes graus.

Para cada subunidade e para cada Grau de Formação de Treinadores irá ser produzida uma ficha segundo este modelo.

Chamamos a atenção para o rigor com que estes dados devem ser apresentados, dado os mesmos constituírem os elementos essenciais para a caracterização dos cursos, servindo nomeadamente tanto como norma para a realização dos cursos por qualquer entidade formadora, como factor condicionador da intervenção dos diversos formadores, estabelecendo a orientação para esta tarefa.

Referenciais de Formação Específica - FICHA MODELO DE SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO

Federação:

Curso de Treinadores de:
(modalidade/estilo/disciplina)

Grau de Formação:

Componente Prática: horas

Componente Teórica: horas

Total de horas:

Subunidade

Temas		Competências de Saída	Critérios de Evidência	Formas de Avaliação
	Duração			
	CP: <input type="text"/> CT: <input type="text"/>			
	Duração			
	CP: <input type="text"/> CT: <input type="text"/>			
	Duração			
	CP: <input type="text"/> CT: <input type="text"/>			

Perfil do Formador

Referenciais de Formação Específica - FICHA MODELO DE SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO (INSTRUÇÕES)

Federação: Curso de Treinadores de: Grau de Formação:

Componente Prática: horas Componente Teórica: horas Total de horas:

Subunidade Neste campo vão ser assinaladas as diferentes subunidades referidas na ficha anterior (RESUMO), construindo uma ficha para cada área assim definida

Temas	Duração		Competências de Saída	Critérios de Evidência	Formas de Avaliação
	CP:	CT:			
<p>Neste quadro irá ser apresentado o conteúdo básico da etapa inicial do trabalho solicitado – REFERENCIAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA. Pretende-se que, partindo do perfil de treinador para o grau considerado (estabelecido na lei) e da carga horária total definida, se descreva o índice proposto para esta matéria do curso, o qual deve surgir sob a forma de Temas e Subtemas para cada subunidade (ver exemplos apresentados, os quais, como é natural, por estarem deslocados de qualquer estrutura, não contêm a referência a qualquer competência de saída).</p> <p>Pretende-se ainda que a Federação distribua a sua carga horária global pelos temas que definir e, caso seja necessário, faça a sua subdivisão em parte teórica e parte prática.</p> <p>Para cada subtema, ou mesmo em unidades mais pequenas, se for achado conveniente, o autor deve dividir a carga horária ao seu dispor pelos assuntos escolhidos.</p> <p>A subdivisão da carga horária total em teórica e prática deve ser também indicada, se tal for possível e necessário.</p> <p>Pode-se acrescentar o número de linhas que se considerar necessário para cada matéria (por Subunidade e Temas).</p>			<p><i>No fim da Unidade de Formação os formandos vão ser capazes de...</i></p> <p>Neste quadro deverão ser escritas as competências assinaladas de saída, após a realização da Unidade de Formação.</p>	<p><i>Como é que o formando demonstra as competências adquiridas</i></p> <p>Em correspondência com as Competências de Saída, deverão ser indicadas as formas como as mesmas podem ser evidenciadas pelo formando.</p>	<p>Sendo a avaliação um elemento integrante da estrutura dos cursos de treinadores, solicita-se que, para os diferentes temas, sejam sugeridas as formas mais adequadas para a sua realização.</p>

Perfil do Formador Solicita-se que seja feita uma caracterização muito sintética do perfil do formador para esta área/tema, nomeadamente aludindo à respectiva qualificação.

Referenciais de Formação Específica - FICHA MODELO DE SUBUNIDADE DE FORMAÇÃO (EXEMPLO)

Unidade de Formação:

Teoria e Metodologia do Treino Desportivo

Grau de Formação:

I

Duração: Teórica:

5 horas

Prática:

1 hora

NOTA: Dada a diversidade das modalidades, torna-se difícil apresentar um exemplo recorrendo a aspectos da formação específica das modalidades. Optou-se, assim, por utilizar um exemplo de âmbito geral.

Subunidades e Temas		Competências de Saída	Critérios de Evidência	Formas de Avaliação
(Subunidade) 1. A sessão de treino	Duração	Planificar as sessões de treino em função de objectivos e de recursos disponíveis (...)	Elabora um plano de sessão de treino de acordo com os objectivos definidos e os recursos disponíveis (...)	Solicitar aos formandos que perante uma situação concreta (caso prático) elaborem um plano de sessão de treino (...)
	P.:			
Temas				
1.1 O plano de sessão a) Definição de objectivos; b) Adequação dos recursos disponíveis; c) Selecção dos exercícios; d) Formas de avaliação do grau de consecução da sessão				
1.2 Estrutura da sessão de treino a) Parte introdutória; b) Parte preparatória; c) Parte principal; d) Parte final.				
1.3 (...)				
2. (...)	Duração	(...)	(...)	(...)
	P.:			
2.1 (...)				
(...)				